

## INTRODUÇÃO

O tomate é uma cultura de grande importância econômica e social para a região do Alto Vale do Rio do Peixe e de todo o estado de Santa Catarina.

Ao longo dos anos tem sido registrado aumento no custo de produção para pequenos, médios e grandes produtores, diminuindo o retorno econômico da cultura.

Na busca por um produto que assegure mais qualidade e produtividade para a cultura, com retorno econômico, proteção ao meio ambiente e qualidade alimentar, estudos direcionam para controles menos agressivos e que trabalhem o meio de crescimento do tomateiro.

As técnicas de manejo do solo e da planta visam um cultivo num ambiente onde os patógenos não se sobressaíam ao tomateiro, mas que resultem em maior produtividade e sanidade da cultura.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade do tomate em diferentes manejos do solo e da planta no primeiro ano de cultivo.

## METODOLOGIA

- Experimento realizado na Epagri – Estação Experimental de Caçador na safra 2021/2022
- Delineamento blocos ao acaso - arranjo fatorial 2x2x2 - duas coberturas de solo (Pousio invernal e aveia preta); - dois tipos de plantas (pé-franco (Coronel<sup>®</sup>) e porta-enxerto (Shincheonggang<sup>®</sup>)) e dois manejos de trichoderma (com e sem trichoderma). Três repetições, 20 plantas por repetição
- Cultivo a campo
- Tratamento das mudas por imersão com trichoderma comercial (isolado Trichoderma harzianum Rifai, cepa ESALQ-1306) por 48 horas
- Plantio: 20/12/2021
- Colheitas: de 02/03/2022 a 18/05/2022
- Variáveis analisadas: Produtividade total, comercial (extra AA e extra A), descarte e massa média de frutos de tomate
- O manejo seguiu as orientações do Sistema de Produção Integrada de Tomate Tutorado (Sispit)
- Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve interação entre a cobertura do solo e o tipo de planta para produtividade comercial e total (Tabela 1) sendo que plantas de pé-franco em pousio foram mais produtivas.

A Tabela 2 mostra a interação entre o uso de trichoderma e o tipo de planta para produtividade comercial e total. O uso de trichoderma aumentou a produtividade comercial para pé-franco e diminuiu para porta-enxerto.

A massa média dos frutos (gramas) foi superior no pé-franco em relação ao porta-enxerto e no pousio em relação a aveia (Tabela 1), não diferenciando para aplicação de trichoderma (Tabela 2).

No primeiro ano de cultivo, a produtividade com o uso de pé-franco em pousio, com trichoderma, foi superior aos demais tratamentos.

**Tabela 1.** Produtividade comercial, descarte e total (t ha<sup>-1</sup>) e massa média (g) de frutos de tomate em função da enxertia e da cobertura de solo (aveia e pousio). Caçador (SC), safra 2021/2022.

Cobertura solo	Produtividade		
	Pé-franco	Porta-enxerto	Média
	<b>Comercial (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Aveia	72 bA	71 aA	<b>71</b>
Pousio	84 aA	72 aB	<b>78</b>
<b>Média</b>	<b>78</b>	<b>71</b>	
	<b>Descarte (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Aveia	13	10	<b>11</b>
Pousio	13	12	<b>12</b>
<b>Média</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	
	<b>Total (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Aveia	84 bA	81 aA	<b>82</b>
Pousio	97 aA	83 aB	<b>90</b>
<b>Média</b>	<b>91</b>	<b>82</b>	
	<b>Massa média (g)</b>		
Aveia	196	190	<b>193 b</b>
Pousio	211	193	<b>202 a</b>
<b>Média</b>	<b>203 a</b>	<b>192 b</b>	

Médias seguidas por letras minúsculas na coluna e letras maiúsculas na linha não se diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

**Tabela 2.** Produtividade comercial, descarte, total (t ha<sup>-1</sup>) e massa média (g) de frutos de tomate em função da enxertia e da aplicação ou não de trichoderma. Safra 2021/2022.

Trichoderma	Produtividade		
	Pé-franco	Porta-enxerto	Média
	<b>Comercial (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Com <sup>1</sup>	81 aA	68 bb	<b>75</b>
Sem <sup>2</sup>	75 bA	74 aA	<b>74</b>
<b>Média</b>	<b>78</b>	<b>71</b>	
	<b>Descarte (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Com	13	11	<b>12</b>
Sem	13	11	<b>12</b>
<b>Média</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	
	<b>Total (t ha<sup>-1</sup>)</b>		
Com	94 aA	79 bB	<b>86</b>
Sem	87 aA	85 aA	<b>86</b>
<b>Média</b>	<b>91</b>	<b>82</b>	
	<b>Massa média (g)</b>		
Com	202	190	<b>196 a</b>
Sem	205	193	<b>199 a</b>
<b>Média</b>	<b>203 a</b>	<b>192 b</b>	

Médias seguidas por letras minúsculas na coluna e letras maiúsculas na linha não se diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. <sup>1</sup>Com aplicação de Trichoderma; <sup>2</sup>Sem aplicação de Trichoderma.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo financiamento do Projeto N<sup>o</sup> 2021TR001467.